

CORONAVÍRUS O que tem de saber	Situação em Portugal Números e informação essencial	Situação no mundo Mapa completo	Surto e economia ^{NOVO} Os gráficos completos	Informação útil Como manter-se seguro
--	---	---	--	---

SAÚDE /

CORONAVÍRUS

Seguir

▲ Covid-19. Portugueses compram mais online do que no ano passado, segundo

24 nov 2020, 01:30



Agência Lusa
Texto

Mais de metade dos portugueses afirma que **realizou mais compras online** este ano do que em 2019, de acordo com um estudo da Intrum, de serviços de gestão de crédito, esta segunda-feira divulgado.

“Apesar de as compras online serem já uma realidade para muitos, **têm ganho uma dimensão cada vez maior**”, indicou a empresa num comunicado em que deu conta do estudo White Paper Covid-19, que envolveu 24 países europeus, incluindo Portugal.

Segundo os resultados deste trabalho, “mais de metade dos portugueses (52%) afirma comprar mais online do que há um ano”, uma percentagem “superior à de Espanha, 46%, e à média europeia de 43%”, indicou a Intrum.

Fazer compras online é visto pelos portugueses como uma **atividade “cómoda e, para muitos, segura**, que evita deslocações às lojas, eliminando assim os riscos associados a aglomerados de pessoas e filas”, segundo a mesma nota.

O estudo da Intrum indica ainda que “43% dos portugueses inquiridos afirmam querer manter este comportamento e **continuar a comprar pela internet mesmo depois da pandemia**. Uma percentagem superior à média europeia e de Espanha, que se fica pelos 37%”, descobriu a empresa.

A Intrum cita depois dados da Confederação do Comércio e Serviços

de Portugal (CCP), em 2020, que mostram que “a quebra das vendas face ao ano passado oscila entre os 30% e os 40% devido à Covid-19”.

Os resultados do estudo mostram que os consumidores, cada vez mais, focam os seus gastos em “**bens de primeira necessidade**” e “isto levou a que os inquiridos considerassem que a Covid-19 tenha também um lado positivo — passaram a gastar menos dinheiro em bens não essenciais”, segundo a mesma nota.

Segundo a Intrum, o top dos países “que reconhecem gastar menos devido à Covid-19, é liderado pela **Estónia** (65%), e logo a seguir pela França (47%)”, sendo que Portugal se encontra “em 8.º lugar com uma percentagem de 38%”, sendo que a “média europeia se situa nos 36%”.

Este estudo foi baseado numa pesquisa externa realizada em maio de 2020, envolvendo cerca de 5.000 consumidores em 24 países da Europa — incluindo Portugal.